



## QUANDO VOCÊ ACHA A PEDRA CERTA

AUTORA: MARY LYN RAY  
ILUSTRADORA: FELICITA SALA



### SUGESTÕES DIDÁTICAS

#### ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 6 A 7 ANOS

*Quando você acha a pedra certa*, de Mary Lyn Ray, é uma obra literária de grande sensibilidade poética que convida o leitor a olhar para as pedras não como objetos científicos, mas como metáforas das experiências humanas. Por meio de um texto lírico e contemplativo, em diálogo estreito com as ilustrações de Felicita Sala, o livro propõe reflexões sobre permanência, desafios, afetos e transformações, mostrando que cada pedra pode carregar histórias, marcas do tempo e significados singulares.

Destinado às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o livro favorece uma leitura atenta, aberta a múltiplas interpretações, e cria um terreno fértil para o trabalho com a linguagem literária, a expressão de sentimentos e o desenvolvimento da escuta sensível. A sugestão didática a seguir organiza-se em momentos antes, durante e depois da leitura, buscando ampliar a experiência estética e formativa proporcionada pela obra, em consonância com as habilidades previstas na BNCC.

#### ANTES DE LER O LIVRO

##### *Habilidades da BNCC*

- **EF15LP02:** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse

texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- **EF15LP04:** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Antes da leitura, é fundamental criar um contexto de escuta sensível e de ativação de conhecimentos prévios, convidando as crianças a observarem, imaginarem e expressarem ideias. A proposta deste momento é despertar a curiosidade e preparar os alunos para a dimensão poética e metafórica do livro, favorecendo um contato atencioso com o tema das pedras como objetos que carregam sentidos e histórias.

- Apresente o livro mostrando apenas a capa e as ilustrações, sem ler o texto.
- Pergunte o que as crianças veem e o que imaginam ao observar pedras de diferentes tamanhos, cores e formas.
- Leia o título em voz alta e proponha reflexões: “O que será uma ‘pedra certa?’” “Será que existe apenas uma?”
- Convide as crianças a relatarem experiências pessoais com pedras: onde costumam encontrá-las? Já guardaram alguma?

[ 1 ]



Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 • 05413-010 • São Paulo – SP • Tel./Fax.: (11) 3088-8444  
www.pandabooks.com.br • Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter

Este suplemento é parte integrante do livro *Quando você acha a pedra certa*.  
Não pode ser vendido separadamente. Reprodução proibida. © Panda Books

Registre algumas hipóteses do grupo, oralmente ou em um cartaz coletivo, sobre o que acham que a história vai contar.

Como encaminhamento, este é um bom momento para reunir pedras trazidas pelas próprias crianças ou pela escola, criando um pequeno acervo que poderá ser retomado ao longo da leitura e nas atividades posteriores, ampliando o vínculo com o texto literário.

## DURANTE A LEITURA

### *Habilidades da BNCC*

- **EF15LP16:** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- **EF15LP18:** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Durante a leitura, a proposta é valorizar a escuta atenta e a interação entre texto, imagem e leitor. O livro convida a uma leitura pausada, contemplativa, em que palavras e ilustrações constroem sentidos simbólicos. O professor deve atuar como mediador, ajudando as crianças a perceberem que as pedras podem representar emoções, desafios e afetos.

- Realize a leitura em voz alta, com ritmo tranquilo, mostrando as imagens página a página.
- Convide as crianças a dizer como se sentem diante de determinadas páginas: alguma pedra parece leve ou pesada, bonita ou feia?
- Explore comparações sugeridas pelo texto: pedras pequenas, grandes, brilhantes, escondidas.
- Estimule comentários livres, sem buscar respostas certas, acolhendo diferentes interpretações.

Ao longo da leitura, é importante reforçar que cada criança pode se identificar com aspectos diferentes da história, preparando o grupo para com-

preender que não há um único sentido possível, mas múltiplas leituras.

## DEPOIS DE LER O LIVRO

### *Habilidades da BNCC*

- **EF15LP19:** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- **EF01AR04:** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Após a leitura, o foco é ampliar a reflexão proposta pelo livro, transformando a experiência estética em expressão criativa. As atividades convidam as crianças a atribuir sentidos às pedras, relacionando-as com sentimentos, histórias e vivências pessoais, de modo acessível e significativo.

- Proponha que cada criança escolha uma pedra do acervo criado lá no começo (ou desenhe uma) e diga por que ela poderia ser “a pedra certa”.
- Convide o grupo a desenhar sua pedra e criar uma pequena frase ou título para ela, com apoio do professor como escriba.
- Organize uma roda de conversa para que compartilhem suas produções e escutem os colegas.
- Monte uma exposição coletiva com os desenhos e frases, valorizando a diversidade de escolhas e interpretações.
- Como continuidade, a proposta pode se desdobrar em novas leituras literárias que explorem metáforas e sentimentos. O livro pode também inspirar a criação de uma “coleção de histórias”, em que objetos do cotidiano ganhem novos significados a partir do olhar sensível das crianças.

Em um outro desdobramento, a proposta também pode se ampliar para práticas de atenção plena e educação emocional, convidando as crianças a utilizarem a pedra escolhida como um “objeto

da calma”. Em um momento breve e orientado, o professor pode propor que cada criança segure sua pedra, observe seu peso, textura e temperatura, respire profundamente algumas vezes e perceba como o corpo e as emoções se sentem nesse contato silencioso. Esse exercício simples de *mindfulness* favorece o reconhecimento das próprias emoções e pode ser retomado em situações do cotidiano esco-

lar que exijam autorregulação, fortalecendo a ideia de que, assim como no livro, há pedras que ajudam a acalmar, sustentar e cuidar. Como continuidade, a leitura pode inspirar novos projetos que articulem literatura, expressão artística e práticas de cuidado consigo e com o outro, ampliando o sentido formativo da obra.

